



ANÁLISE GEOMORFOLÓGICA DA PLATAFORMA CONTINENTAL NA BACIA DO JEQUITINHONHA

Victor Hugo Rocha Lopes^{1,2}, Eugênio Pires Frazão^{1,2}, Maria Aline Lisniowski¹, Italo Dantas Santos², Narelle Maia de Almeida³, Moab Praxedes Gomes², Helenice Vita³

Serviço Geológico do Brasil (1), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2) e Universidade Federal do Ceará (3)

RESUMO

O projeto JEQUITINHONHA foi executado pelo Núcleo de Apoio de Natal - NANA, ligado à Superintendência Regional de Recife - SUREG-RE, sob a coordenação geral da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM e do Departamento de Recursos Minerais - DEREM do SGB. A área de estudo está situada na Plataforma Continental, no sul do estado da Bahia. Os principais objetivos consistem no reconhecimento geológico, no mapeamento e na identificação dos paleocanais submersos na plataforma continental, adjacentes às desembocaduras dos rios Jequitinhonha e Pardo, e adicionalmente, realizar a avaliação da potencialidade mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira (PCJB) por meio de levantamentos geofísicos e geoquímicos na região. Neste trabalho, apresentamos o resultado do mapeamento das características geomorfológicas da região, tais como: cabeceiras de cânions submarinos, vales incisivos, paleocanais e possíveis paleobarreiras, além de uma paleolaguna e indícios de recifes de corais.

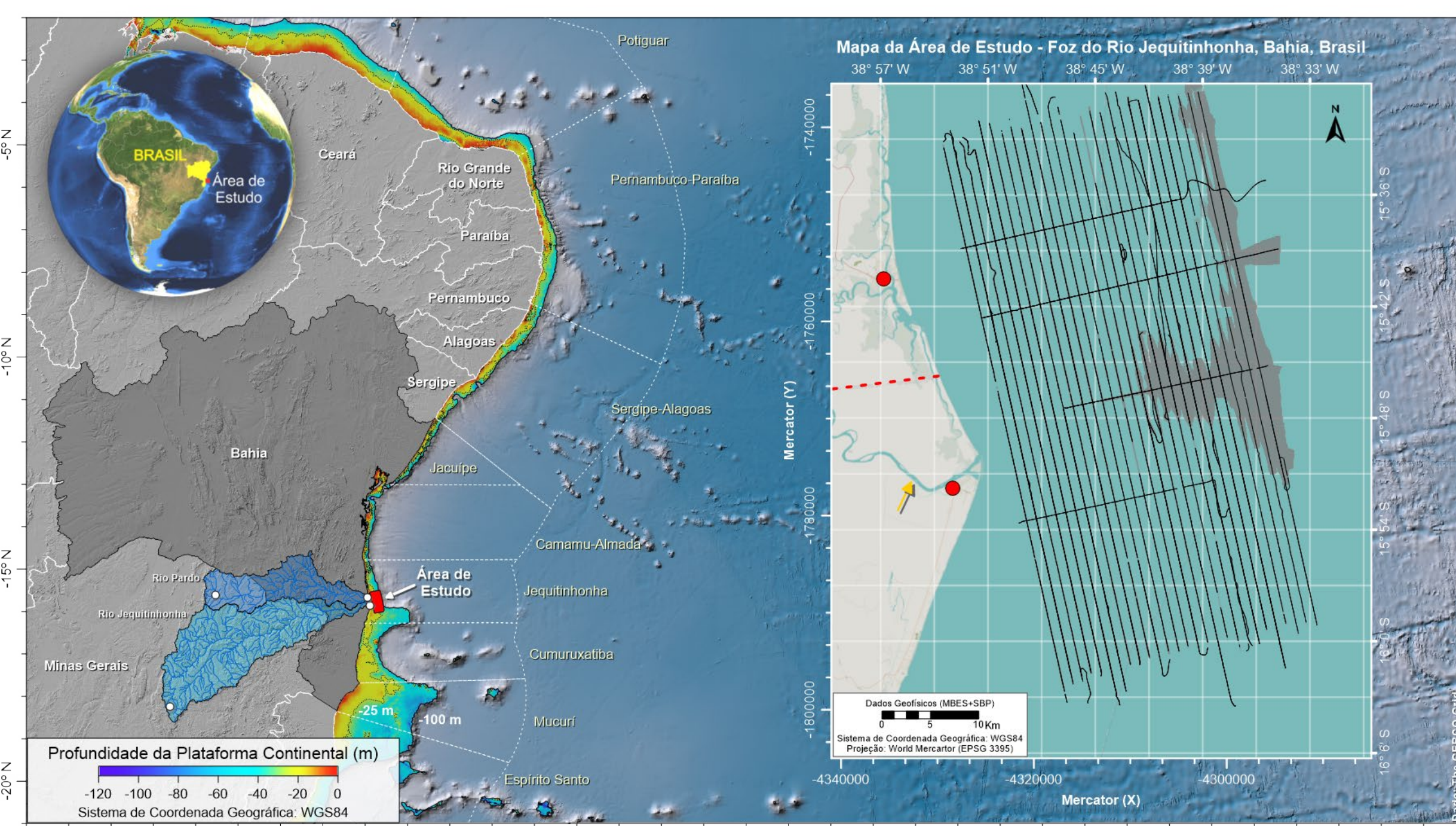


Figura 1. Mapa de localização e dados MBES, SBP e DHN e ETOPO. Em detalhe mapa de localização dos dados de SBP e MBES adquiridos pelo SGB. Fonte: do autor

METODOLOGIA

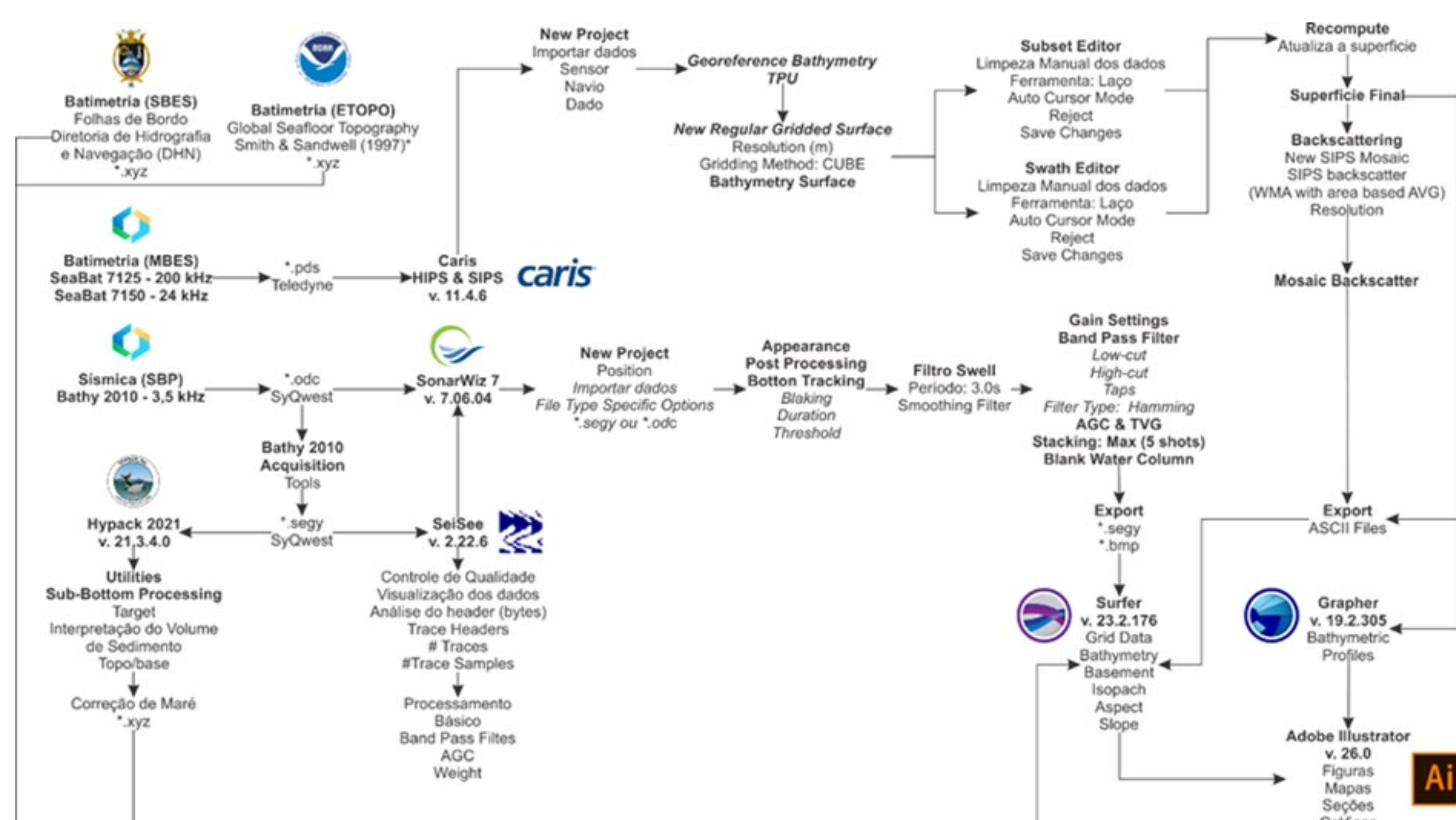


Figura 2. Organograma do fluxo de processamento dos dados coletados nas adjacências das desembocaduras dos rios Jequitinhonha e Pardo na Plataforma Continental sul da Bahia. Fonte: do autor

RESULTADOS

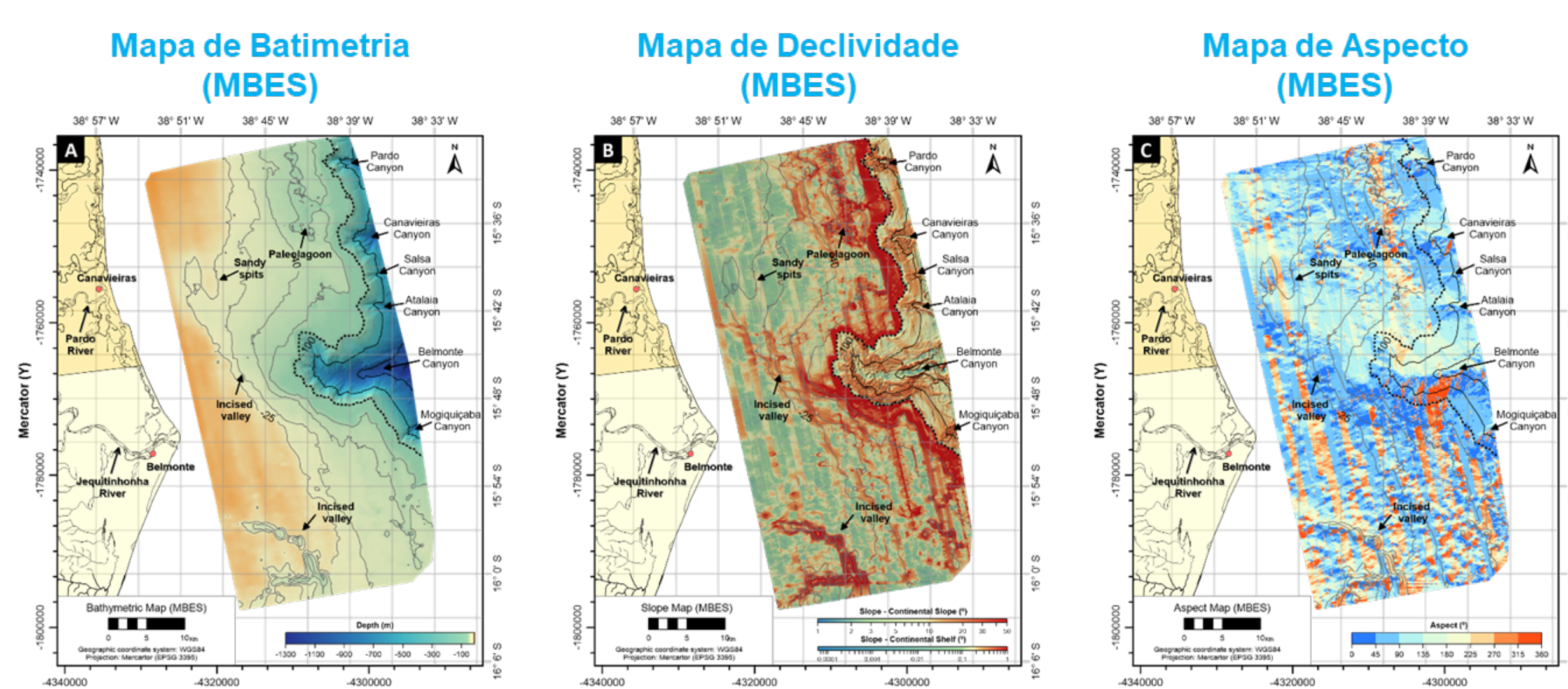


Figura 3. Mapas obtidos a partir do levantamento multifeixe de alta resolução na região de estudo. A) Mapa batimétrico, B) Mapa de declividade, C) Mapa de aspecto. Fonte: do autor

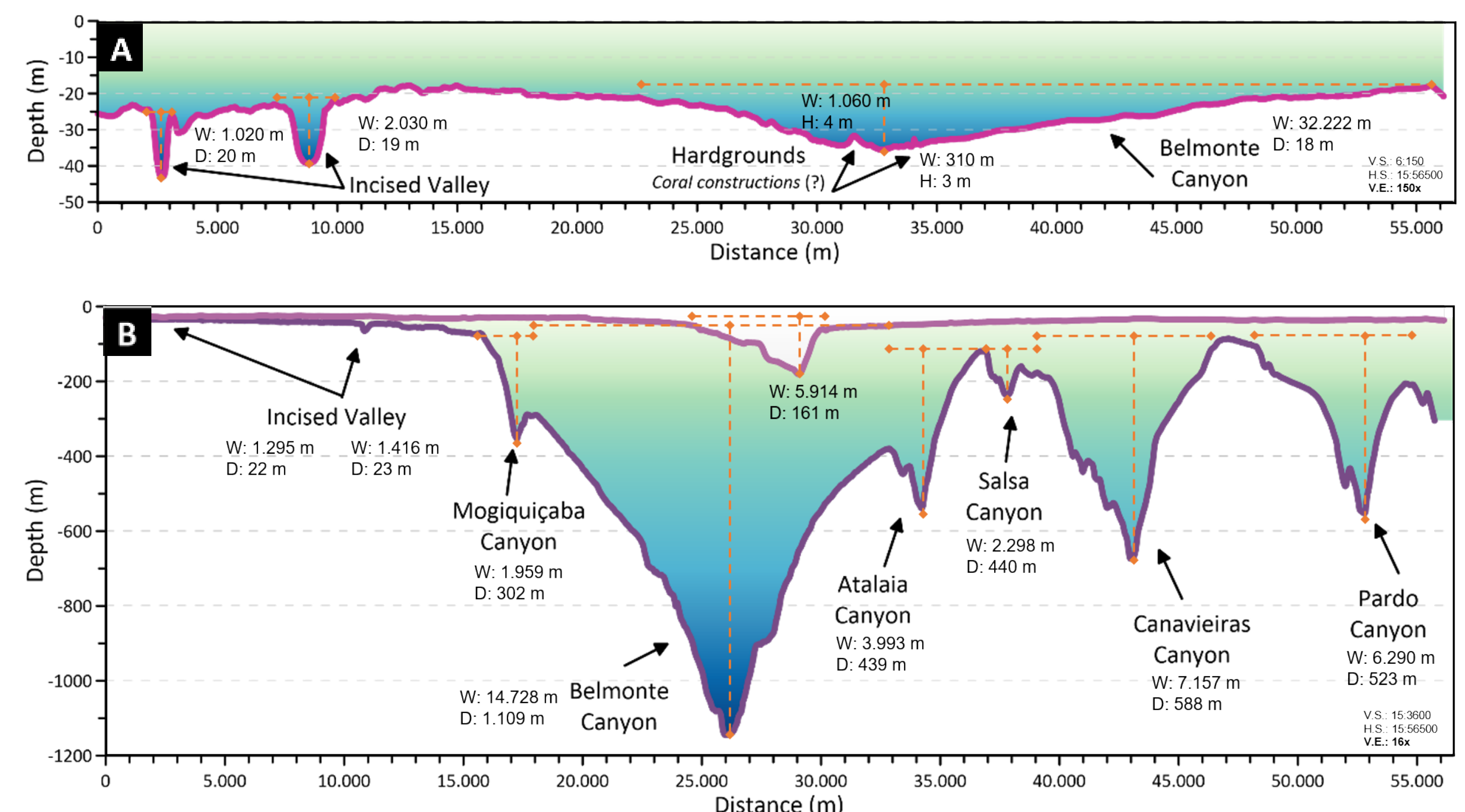


Figura 4. Perfis Batimétricos: A) Seção de um perfil longitudinal na plataforma continental interna a uma profundidade de -18 m. B) Seção de um perfil longitudinal próximo à quebra do talude continental a uma profundidade de -80 m. Fonte: do autor

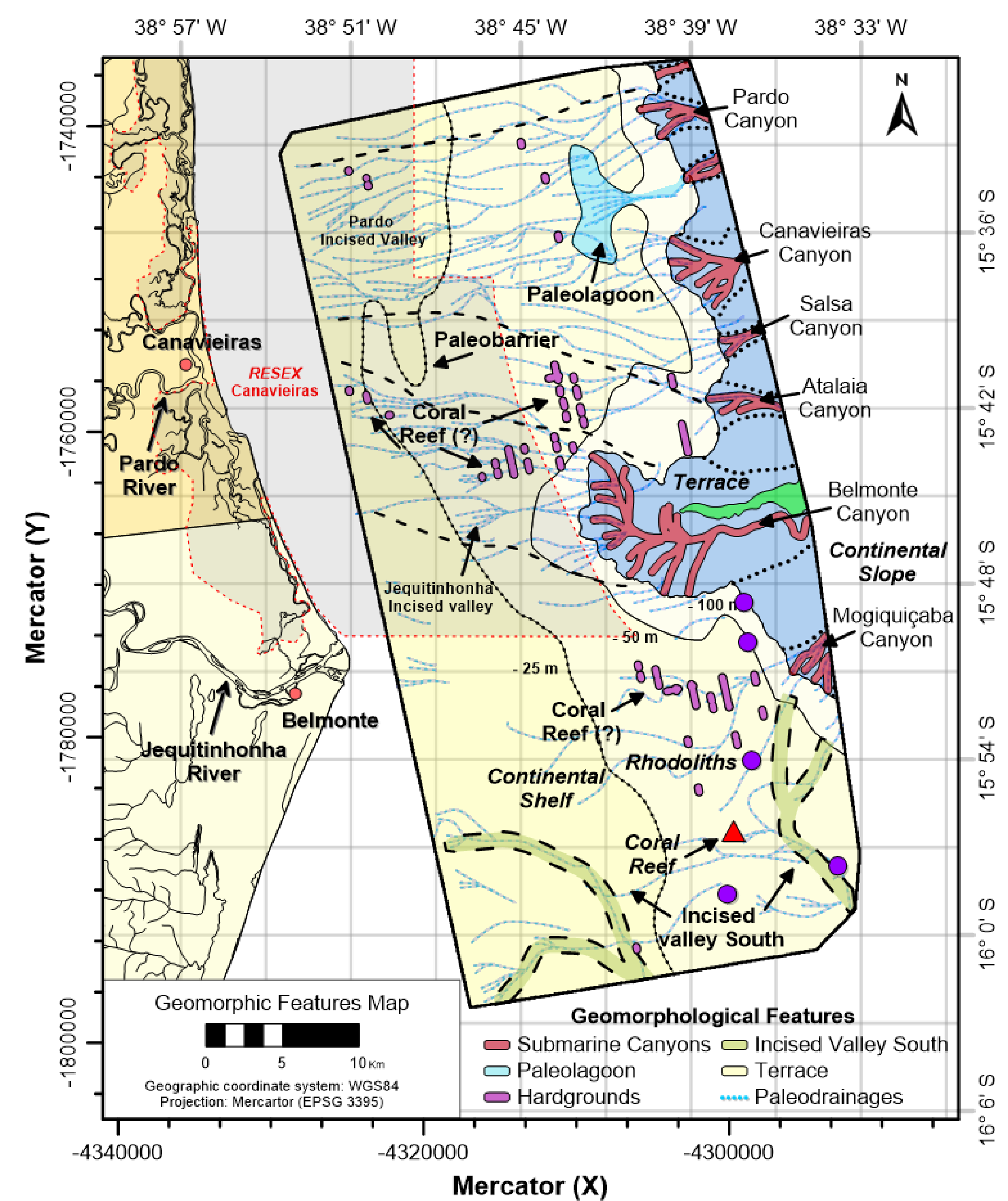


Figura 5. Mapa de feições geomorfológicas da região sul da Bahia. No mapa é possível observar cânions submarinos, vales incisivos, paleocanais e um terraço. Além disso é possível observar também a ocorrência de possíveis bancos de rodólitos, recifes de corais, paleobarreiras e uma paleolaguna.

CONCLUSÕES

A presente pesquisa destaca a importância da geomorfometria marinha na compreensão da morfologia do leito marinho e da natureza dinâmica deste tipo de ambiente. O estudo aplicou diversas técnicas, como modelagem do terreno e extração de características, para identificar e mapear características geomorfológicas, como cabeceiras de cânions submarinos, vales incisivos, paleocanais, terraços marinhos e possíveis paleobarreiras e uma paleolaguna, Recifes de corais também foram mapeados. Essas feições indicam uma mudança significativa no fluxo fluvial na plataforma continental estreita desta região no Último Máximo Glacial, transportando grandes quantidades de sedimentos para a zona abissal por meio dos cânions submarinos.

BIBLIOGRAFIA

- DOMINGUEZ, J. M. L., et al. (Ed.). Tropical Marine Environments of Brazil: Spatio-Temporal Heterogeneities and Responses to Climate Changes. Springer Nature, 2023.
- NEGRÃO, F., et al. The first biological survey of the Royal Charlotte Bank (SW Atlantic) reveals a large and diverse ecosystem complex. Estuarine, Coastal and Shelf Science, v. 255, p. 107363, 2021.
- Lopes, V.H.R & Frazão, E. P. (2018) Mapa Batimétrico Da Plataforma Rasa Da Bahia—Paleocanais Da Foz Do Rio Jequitinhonha e Rio Pardo-Salobro—CPRM, 2018, Scale 1:100.000 (Programa Mar, Zona Costeira e Antártica. Folha de Referência: S.A.24-Y-A-V)



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

